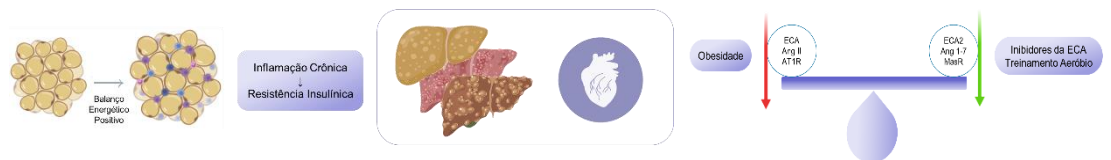


Vinicius Sepúlveda-Fragoso<sup>1</sup>, Amanda Conceição Pimenta Salles<sup>1</sup>, Beatriz Alexandre-Santos<sup>2</sup>, Tiago Fernandes<sup>3,4</sup>, Edilamar Menezes Oliveira<sup>3,4</sup>, Manuel Vazquez-Carrera<sup>5</sup>, Antonio Claudio Lucas da Nobrega<sup>2,3</sup>, Eliete Dalla Corte Frantz<sup>2,3</sup>, D'Angelo Carlo Magliano<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Análises Morfológicas e Metabólicas, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil; <sup>2</sup>Laboratório de Ciências do Exercício, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil; <sup>3</sup>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – INCT, (In)atividade Física e Exercício, CNPq, Niterói, RJ; <sup>4</sup>Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular do Exercício, Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil; <sup>5</sup>Departamento de Farmacologia e Química Terapêutica, Universidade de Barcelona, Barcelona, Espanha.

## 57128 - TREINAMENTO AERÓBIO PROMOVE ATENUAÇÃO DO DANO HEPÁTICO E DA RESISTÊNCIA À INSULINA EM CONTRAPOSIÇÃO AO ENALAPRIL EM CAMUNDONGOS OBESOS

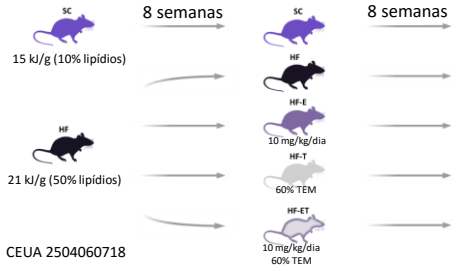
### INTRODUÇÃO



### OBJETIVO

Comparar o impacto do TA e/ou enalapril sobre a morfologia do fígado de camundongos obesos.

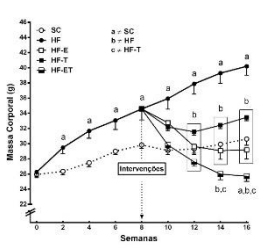
### MÉTODOS



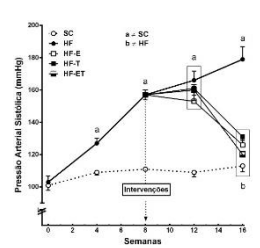
- Massa Corporal
- Pressão Arterial Sistólica
- Perfil Glicídico
- Colesterol Plasmático
- Atividades de ECA e ECA2 no plasma e no fígado
- Estereologia e massa hepática
- *One-way* ANOVA, Pós-teste *Holm-Sidak*
- Média ± DP

### RESULTADOS

Massa Corporal, Ingestão Alimentar e Energética e Pressão Arterial Sistólica

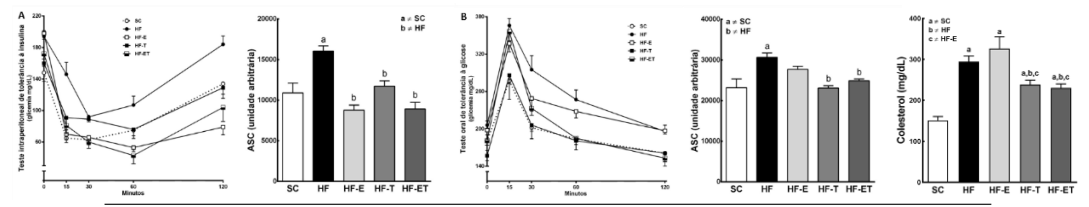


	SC	HF	HF-E	HF-T	HF-ET
Ingestão alimentar (g/animal/dia)	2,60 ± 0,18	2,35 ± 0,22	2,04 ± 0,11	2,09 ± 0,18	1,93 ± 0,12
Ingestão energética (kJ/animal/dia)	39,00 ± 1,70	50,40 ± 3,70 <sup>a</sup>	42,84 ± 1,40	43,89 ± 2,80	40,53 ± 1,80



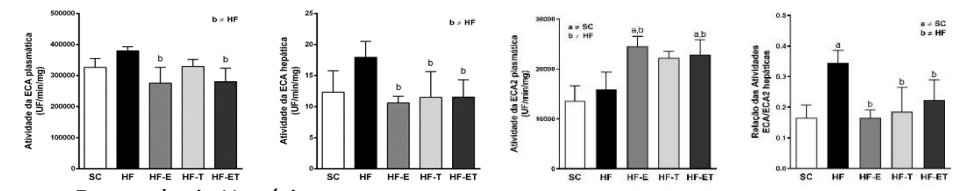
### RESULTADOS

Perfil Glicídico e Colesterol Plasmático



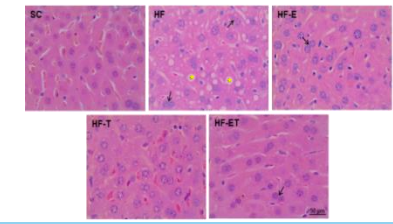
	SC	HF	HF-E	HF-T	HF-ET
Glicemia de jejum (mmol/L)	9,11 ± 1,86	11,09 ± 0,89 <sup>a</sup>	11,92 ± 1,48 <sup>a</sup>	8,88 ± 0,78 <sup>b,c</sup>	9,80 ± 0,85
Insulina de jejum (µU/L)	24,59 ± 24,59	90,79 ± 44,88 <sup>a</sup>	62,31 ± 31,29	48,01 ± 16,11 <sup>b</sup>	50,84 ± 22,81 <sup>b</sup>
HOMA-IR	11,81 ± 9,96	47,28 ± 25,53 <sup>a</sup>	29,53 ± 13,99	20,42 ± 6,19 <sup>b</sup>	21,64 ± 9,25 <sup>b</sup>

Atividades da ECA e ECA2 no plasma e no fígado



Massa e Estereologia Hepática

	SC	HF	HF-E	HF-T	HF-ET
Massa hepática corrigida (g/cm)	0,49 ± 0,06	0,55 ± 0,10 <sup>a</sup>	0,38 ± 0,06 <sup>a,b</sup>	0,41 ± 0,04 <sup>b</sup>	0,32 ± 0,04 <sup>a,b,c</sup>
Vv de esteatose (%)	10,37 ± 6,32	53,95 ± 5,60 <sup>a</sup>	12,47 ± 8,33 <sup>b</sup>	23,80 ± 13,09 <sup>b</sup>	17,28 ± 7,44 <sup>b</sup>
Qa de binucleação (10 <sup>3</sup> , mm <sup>2</sup> )	19,26 ± 4,08	45,33 ± 15,12 <sup>a</sup>	48,22 ± 12,35 <sup>a</sup>	33,07 ± 6,60	51,40 ± 9,46 <sup>a</sup>



### CONCLUSÃO

Tanto o enalapril quanto o TA reduziram ganho de MC, PAS, e esteatose hepática. Apenas o exercício apresentou melhoras no perfil glicídico e no dano hepático no modelo de obesidade induzida por dieta.